



**DECLARAÇÃO  
AMBIENTAL**

**AVELEDA**

ESTABLISHED 1870

# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## ÍNDICE

- GRUPO AVELEDA
- AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- ESTRUTURA ORGANIZACIONAL
- PORTFOLIO AVELEDA
- MISSÃO, VISÃO E VALORES
- POLÍTICA DE GESTÃO E OBJETIVOS ESTRATÉGICOS
- SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO
- PRODUÇÃO DE VINHOS
- AVALIAÇÃO DE CICLO DE VIDA DO VINHO VERDE
- PEGADA DE ÁGUA NO VINHO VERDE
- ASPETOS AMBIENTAIS SIGNIFICATIVOS
- PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA
- INDICADORES AMBIENTAIS
- MELHORIA CONTÍNUA



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## GRUPO AVELEDA

Desde 1870, a Aveleda tem sido gerida e cuidada pela mesma Família, mantendo desde essa data o mesmo apelido varonil: Guedes. A história da família Guedes passou sempre pela Quinta da Aveleda, que já faz parte da identidade da família.

A Aveleda é um nome com várias gerações. Os primeiros registos de venda de vinho engarrafado datam de 1870, pela mão de Manuel Pedro Guedes (1837-1899), conhecido pela sua forte vocação empreendedora e considerado o fundador do negócio tal como o conhecemos hoje. O seu trabalho deu frutos e a qualidade dos vinhos da Aveleda começou a ser reconhecida, como o comprovam as medalhas de ouro arrebatadas nos concursos internacionais de Berlim (1888) e Paris (1889).



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## GRUPO AVELEDA

A Aveleda tem consciência do seu impacto na comunidade local do Vale do Sousa, especialmente nos concelhos de Paredes e Penafiel. Procuramos contribuir para o desenvolvimento da região através da criação de emprego e desenvolvimento económico.

Alguns dos atuais colaboradores pertencem à 6ª geração de famílias que, desde sempre, trabalham na empresa e residem nas 80 casas que a Aveleda detém.



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

O desempenho ambiental, a prevenção da poluição, a transparência e a comunicação com o exterior e com a comunidade (onde se incluem os nossos colaboradores) são fatores de destaque na nossa atuação.

Nesse sentido foi lançado em 2011 o projeto global de racionalização energética e ambiental da Aveleda que tem por objetivo comunicar e promover a eficiência, a diversificação energética e ambiental, e o desenvolvimento sustentável do Grupo Aveleda.

Pretendemos também divulgar a responsabilidade social da Aveleda e a incorporação e sistematização das melhores práticas de forma a identificar ações e recomendações de melhoria contínua.

É nosso objetivo promover e desenvolver os nossos conhecimentos e competências nas áreas das energias renováveis, eficiência energética, desenvolvimento sustentável e ecoeficiência.



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE

Além do seu importante património arquitetónico, a Aveleda é também conhecida pelos seus parques e jardins, onde florescem raras espécies de árvores, algumas das quais centenárias, como o cedro japonês, o cipreste dos pântanos ou a sequoia americana.

Em 2011 a Aveleda foi galardoada com o prémio internacional *Best of Wine Tourism 2011* na categoria de «Arquitetura, Parques e Jardins».



Na procura de um papel ativo na melhoria das questões ambientais, a Aveleda para além de se dedicar à produção de vinhos e queijos, integra a gestão da Biodiversidade no modelo de Sustentabilidade corporativa fazendo também parte do Grupo, o Zoo de Santo Inácio em V.N. de Gaia.



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## PORTFOLIO AVELEDA

### Casal Garcia

Verde  
Branco

Rosé

Sparkling



### Aveleda

Reservas:  
Seleccção da Família  
Bairrada

Colheitas  
Seleccionadas:  
Qta. / Alvarinho

Regiões:  
Douro  
V. Verde



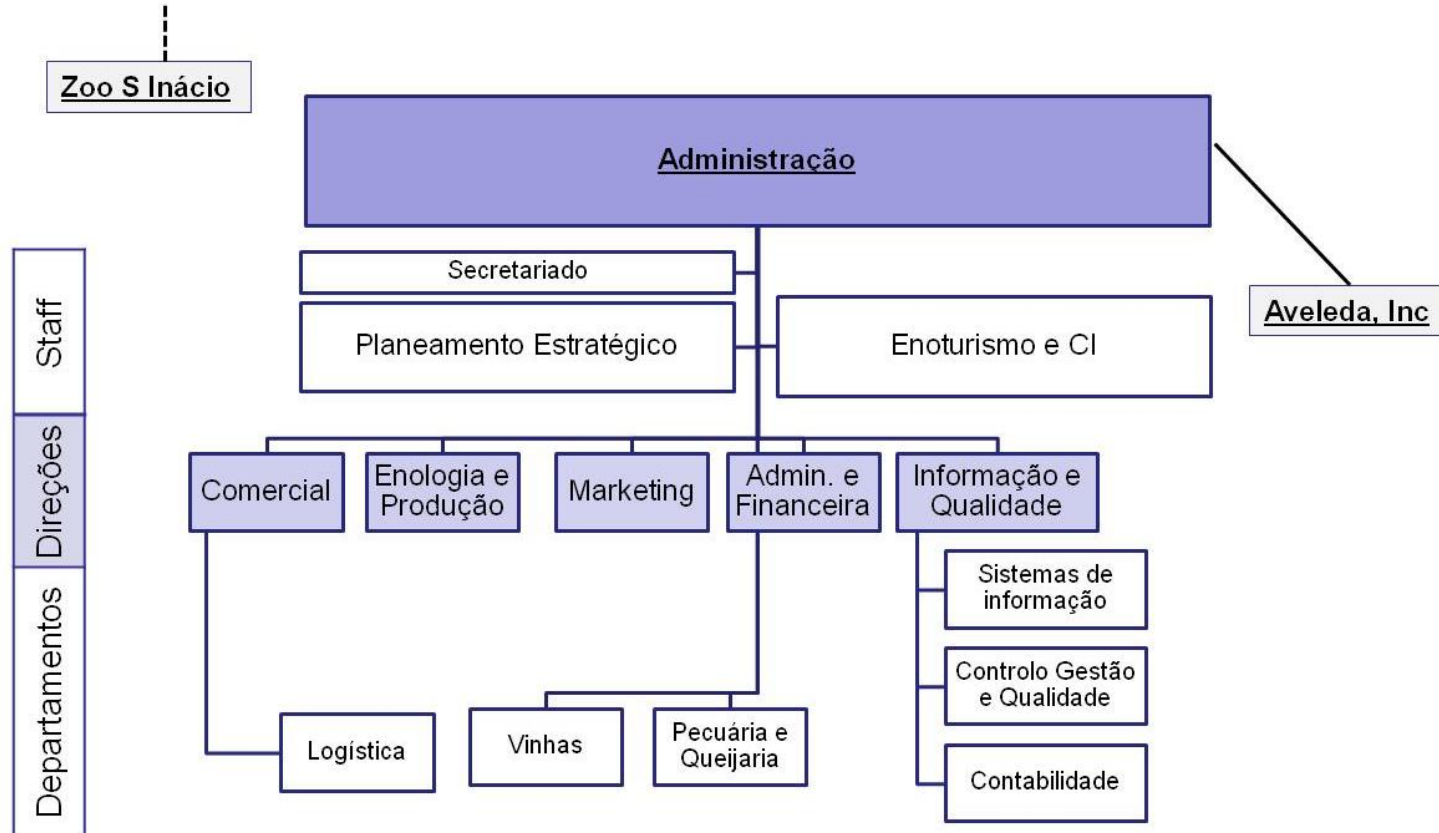
### Outras Marcas

Adega  
Velha

Charamba

Follies  
(Tintos)







# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## MISSÃO, VISÃO E VALORES

### MISSÃO

Construção de grandes marcas, capazes de criar valor a longo prazo para clientes e acionistas.

### VISÃO

Queremos ser uma empresa rentável com:

Marcas reconhecidas pela sua qualidade e consistência

Ética e valores exemplares

Gestão eficiente, mantendo uma paixão genuína pelo que faz

### VALORES

Os 5 Valores Aveleda:

**Rigor** - Procurar a excelência, dando atenção aos pequenos detalhes que fazem grandes diferenças

**Proactividade** - Inovar, tomar a iniciativa, pensar para lá do óbvio

**Paixão** - Trabalhar com dedicação e amor pela empresa e seus produtos

**Moderação** - Ser humilde e não ostentar

**Ética** - Trabalhar com verticalidade e responsabilidade



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## POLITICA DE GESTÃO

A Aveleda, consciente da importância da satisfação do seu cliente e consumidor final, assumiu as suas responsabilidades e compromissos na garantia da qualidade e segurança alimentar dos produtos, na preservação do ambiente e desenvolvimento sustentável, com utilização de energia eficiente, capitalizando uma imagem excepcional de organização eficiente, preservação e desenvolvimento de um património familiar e de responsabilidade social.



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Manter a rentabilidade e crescimento sustentado criando valor para o acionista através dos negócios de vinho, aguardente e queijo, privilegiando o crescimento orgânico;
- Preservar e desenvolver um património familiar e de responsabilidade social.
- Melhorar a qualidade de informação interna;
- Manter Liderança no mercado de Vinho Verde;
- Internacionalizar de forma concentrada nos mercados estratégicos, mantendo presença nos mercados atuais e reforçar a presença em mercados emergentes.
- Promover e reforçar continuamente as condições de Inovação, focalizando os esforços no core business do vinho de qualidade em grandes volumes, aumentando o controlo sobre a produção de uva;
- Melhorar o conhecimento e o controlo dos canais de distribuição e reforçar a colaboração e acompanhamento dos distribuidores;
- Aumentar vendas nos mercados alvos;

## OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança Alimentar e energética;
- Desenvolver atitude de compromisso com cumprimento de requisitos normativos, legais e contratuais;
- Capitalizar uma imagem excepcional de organização eficiente perante a opinião pública;
- Manter uma atitude de responsabilidade social e divulgá-la;
- Promover a consciencialização dos colaboradores para a sua responsabilidade na melhoria contínua e eficácia do Sistema de Gestão Integrado;
- Prevenir a Poluição, preservar os recursos naturais e minimizar os impactes ambientais das atividades, utilização as melhores opções na utilização de energia e aquisição de serviços, consumo e eficiência garantindo a melhoria de desempenho ambiental e energético;
- Utilizar tecnologias limpas e seguras (sempre que economicamente viáveis) e estabelecer as metodologias mais adequadas a todos os processos do SGI, de forma a garantir a sua eficácia e eficiência, com vantagens para todas as partes interessadas (Clientes, Acionistas, Colaboradores, Fornecedores e Comunidade Local).

A Aveleda iniciou em 2001 o processo de certificação do seu Sistema de Gestão Integrado obtendo a certificação ISO 9001.

Em 2008, integrou a gestão ambiental das suas atividades na produção dos seus vinhos e aguardentes introduzindo novas práticas que garantem a prevenção da poluição e o cumprimento de requisitos legais e outros aplicáveis aos seus aspetos ambientais e certificou o Sistema com o referencial ISO 14001.

Tendo em conta o tipo de atividades desenvolvidas foram identificados os aspetos ambientais mais significativos.

De forma a manter estes aspetos ambientais sob controlo, a Aveleda desenvolveu e/ou melhorou uma série de infraestruturas que lhe asseguram, agora, um desempenho ambiental adequado dos quais se destacam, a gestão de um parque de resíduos, a substituição do fuel como fonte energética passando a utilizar o gás, a instalação de separador de hidrocarbonetos e um conjunto de novas práticas de gestão ambiental suportadas também por medidas resultantes de Auditoria Energética realizada e por colaboradores formados e sensibilizados para o efeito.

# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO

Outros projetos se destacaram em 2011, como a análise de ciclo de vida do vinho verde pelo referencial ISO 14040, a realização de um estudo da “Economia de Carbono- Análise do Sequestro de carbono numa vinha” e a Pegada da Água na produção de vinho verde.

Em 2010 A Aveleda, certificou o seu sistema de segurança alimentar de acordo com o referencial EN NP ISO 22000:2005.

Em 2012 a Aveleda foi certificada pelo referencial internacional IFS (*International Food Standard*), já renovado em 2013, pela nova versão 6.

Em 2012 e 2013 foram integradas no âmbito do projeto Kaizen ferramentas nas áreas de operações com a consequente melhoria de competitividade e eficiência.

Como principais marcos de 2012, destacamos a Ligação ao Saneamento, Sistematização de Consumos, Formação em Boas Práticas, Plano Global de Racionalização Energética e Ambiental com medidas de melhoria em curso.

# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## CERTIFICAÇÕES AVELEDA

2001



2008

2010



2012

## ACTIVIDADES DA PRODUÇÃO DE VINHO

### Vinificação

- Recepção e descarga das uvas
- Desengace/Esmagamento
- Prensagem
- Clarificação estática e/ou dinâmica ou filtração de mostos
- Filtração das borras
- Refrigeração dos mostos
- Fermentação alcoólica
- Dessulfitação
- Elaboração de mosto para edulcorar (muté)

### Conservação/ Elaboração de lotes

- Armazenamento em vasilhas
- Clarificação por centrifugação
- Elaboração de lotes
- Clarificação /estabilização por colagem
- Trásfega ou filtração
- Edulcoração
- Estabilização tartárica
- Filtração pelo frio
- Correções finais

### Engarrafamento/ Armazenamento

- Despaletização
- Alimentação das garrafas à linha
- Lavagem e esterilização das garrafas e linhas de enchimento
- Filtração do vinho
- Enchimento
- Vedação
- Capsulagem
- Rotulagem e marcação de lote
- Encaixotamento
- Paletização das caixas
- Armazenamento de paletes de produto acabado



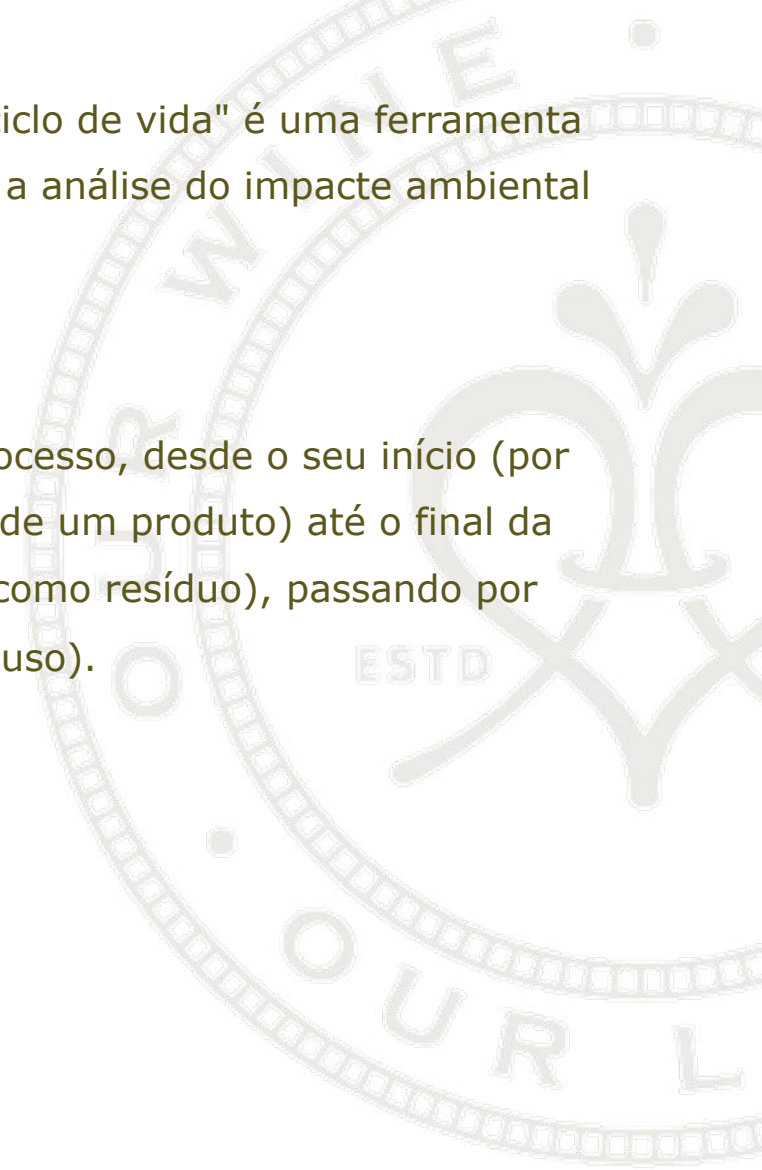
# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

Análise do ciclo de vida (ACV) ou "análise ambiental do ciclo de vida" é uma ferramenta que permite a quantificação das emissões ambientais ou a análise do impacto ambiental de um produto, sistema ou processo.

Essa análise é feita sobre toda a "vida" do produto ou processo, desde o seu início (por exemplo, desde a extração das matérias primas no caso de um produto) até o final da vida (quando o produto deixa de ter uso e é descartado como resíduo), passando por todas as etapas intermediárias (manufatura, transporte, uso).



Esta ferramenta é muito utilizada para comparar o impacto ambiental de diferentes produtos com similar função.

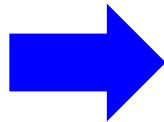
Na Aveleda os objetivos principais neste estudo foram:

- Avaliação do Ciclo de Vida do Vinho Verde por utilização da metodologia descrita na norma NP EN ISO 14040;
- Identificar e avaliar os principais impactes ambientais potenciais associados às fases do ciclo de vida do vinho verde, produzido na Aveleda;
- Identificar qual a contribuição de cada fase do ciclo de vida do vinho nesses impactes.

## INVENTÁRIO DA PRODUÇÃO DE VINHO

### ENTRADAS

- Água;
- GPL (propano);
- Energia elétrica.

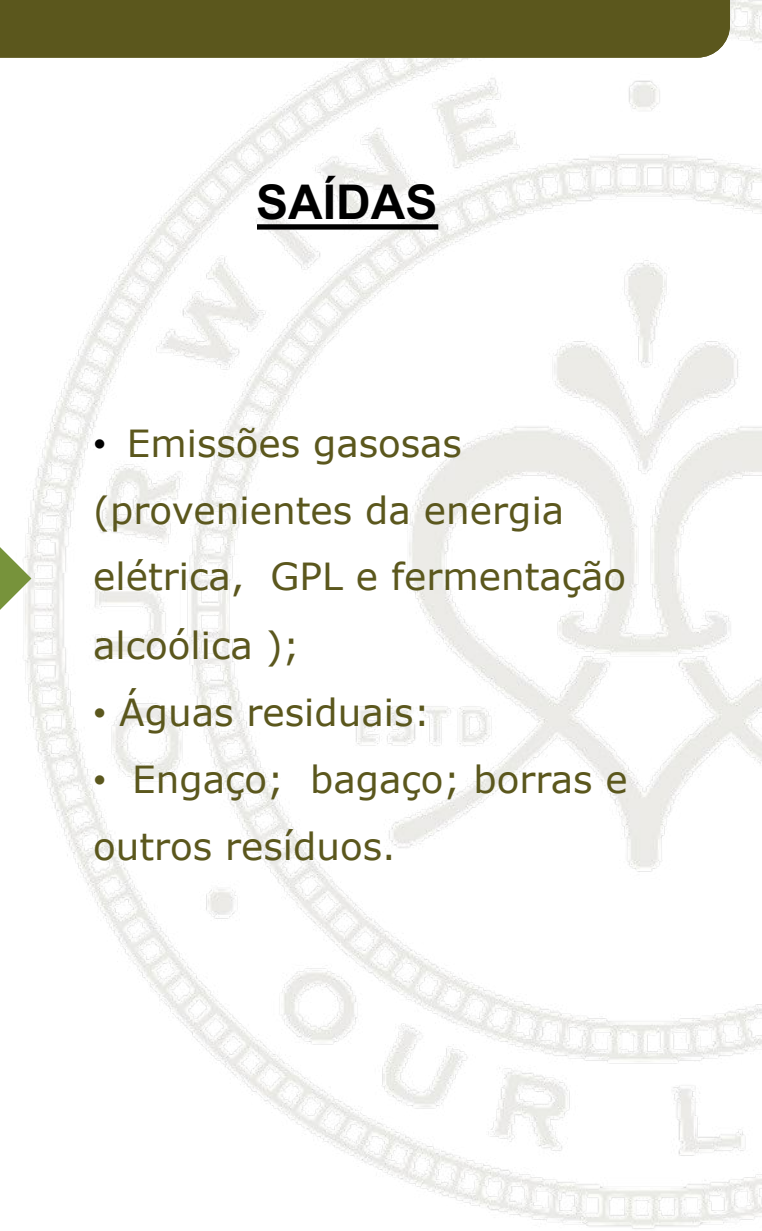


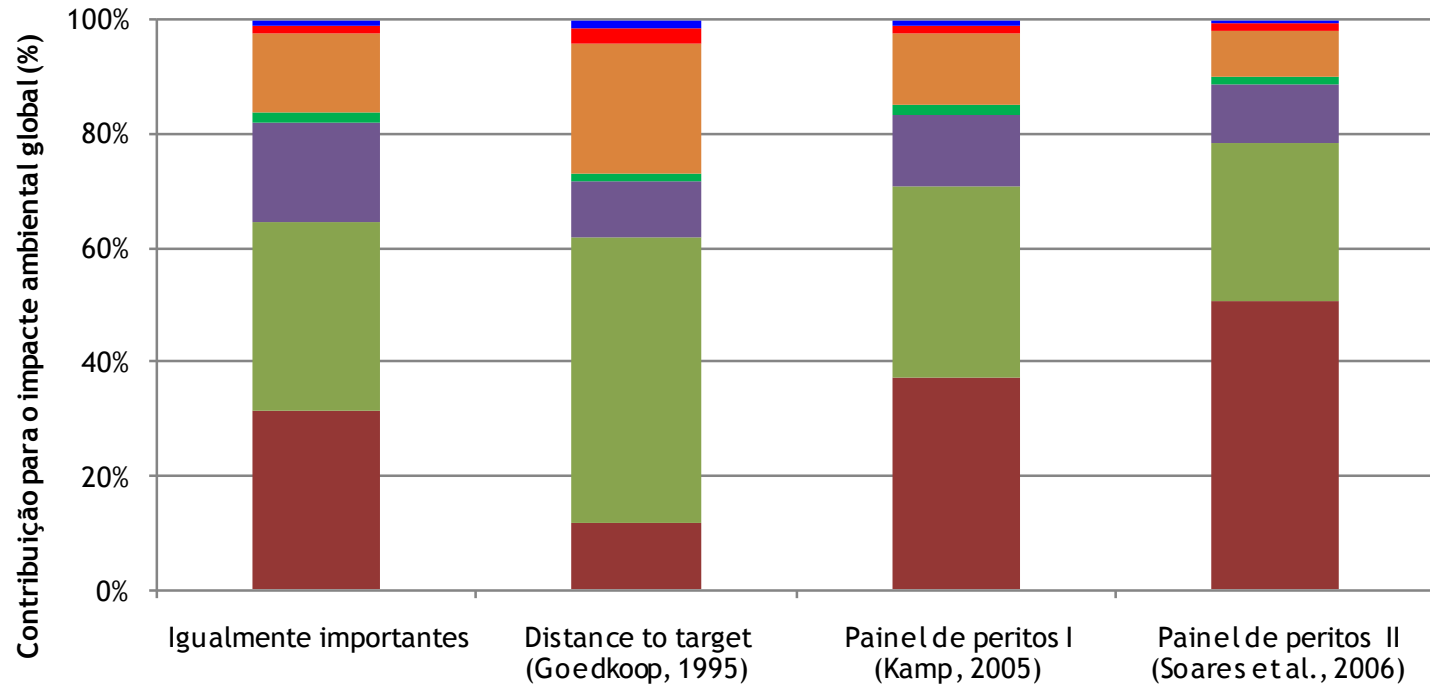
**PRODUÇÃO  
DE VINHO**



### SAÍDAS

- Emissões gasosas (provenientes da energia elétrica, GPL e fermentação alcoólica );
- Águas residuais;
- Engaço; bagaço; borras e outros resíduos.





■ Aquecimento Global

■ Acidificação

■ Formação de Oxid. Fotoquímicos

■ Eutrofização

■ Toxicidade Humana

■ Ecotoxicidade Terrestre

■ Eco toxicidade Aquática na Água Doce

■ Depleção da Camada do Ozono

■ Resíduos

- A produção de vinho desempenha um papel preponderante em todas as categorias de impacto ambiental;
- As categorias que mais contribuem para o impacto ambiental global são a Acidificação, o Aquecimento Global e a Toxicidade Humana;
- As categorias que menos contribuem para o impacto ambiental global são a Depleção da Camada do Ozono e os Resíduos;
- Os principais poluentes emitidos são o **dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>)**, os **óxidos de enxofre (SO<sub>x</sub>)** e o **crómio (Cr)**, emitidos durante a produção de vinho e resultantes da combustão do GPL nas caldeiras de produção de vapor (utilizado na esterilização das linhas de enchimento e dessulfizador).

# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## PEGADA DE ÁGUA

A Pegada de Água (Water Footprint) é, um indicador que permite quantificar quanta água é realmente necessária para produzir determinado produto

Na Aveleda foi aplicado com os objetivos:

Determinar a Pegada de água (PA) associada ao vinho verde branco.

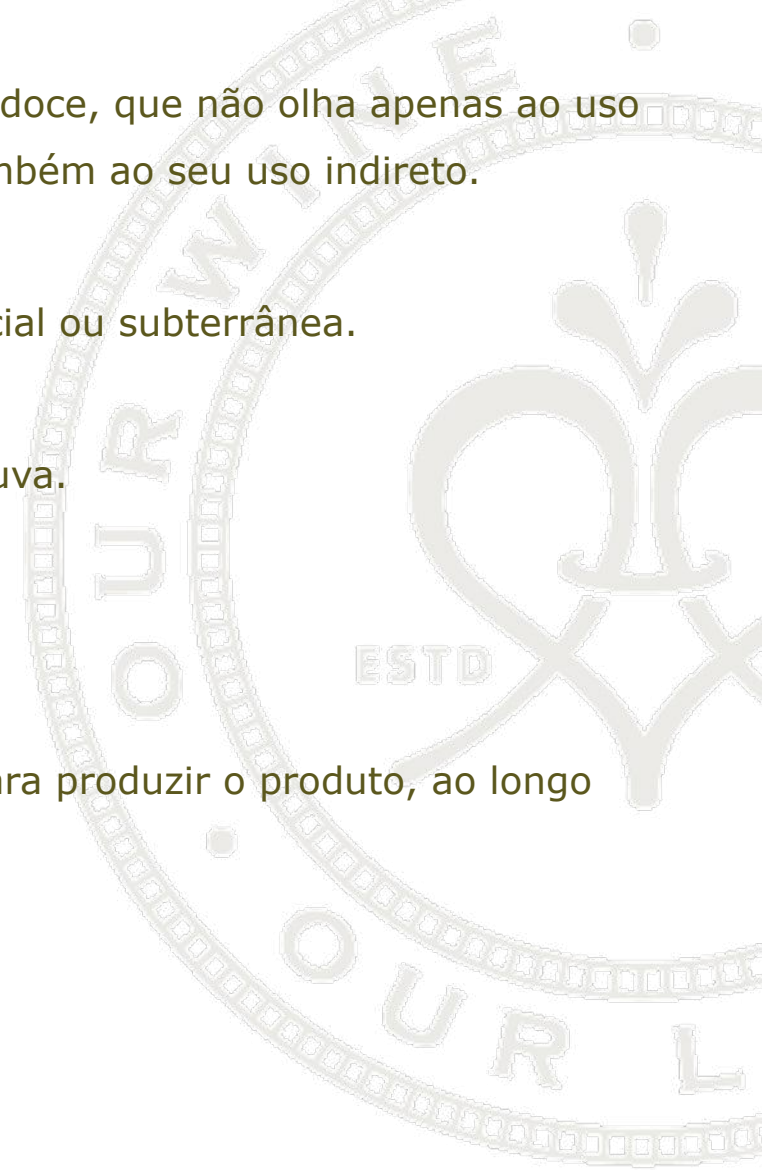
Identificar as principais fontes de consumo de água relacionadas com o vinho verde branco.



A pegada de água (PA) é um indicador do uso de água doce, que não olha apenas ao uso direto de água de um produtor ou consumidor, mas também ao seu uso indireto.

- a PA azul refere-se ao consumo de água superficial ou subterrânea.
- a PA verde refere-se ao consumo de água da chuva.
- a PA cinzenta é um indicador da água poluída.

A PA de um produto é o volume de água doce usado para produzir o produto, ao longo de toda a cadeia de produção.



# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## PEGADA DE AGUA

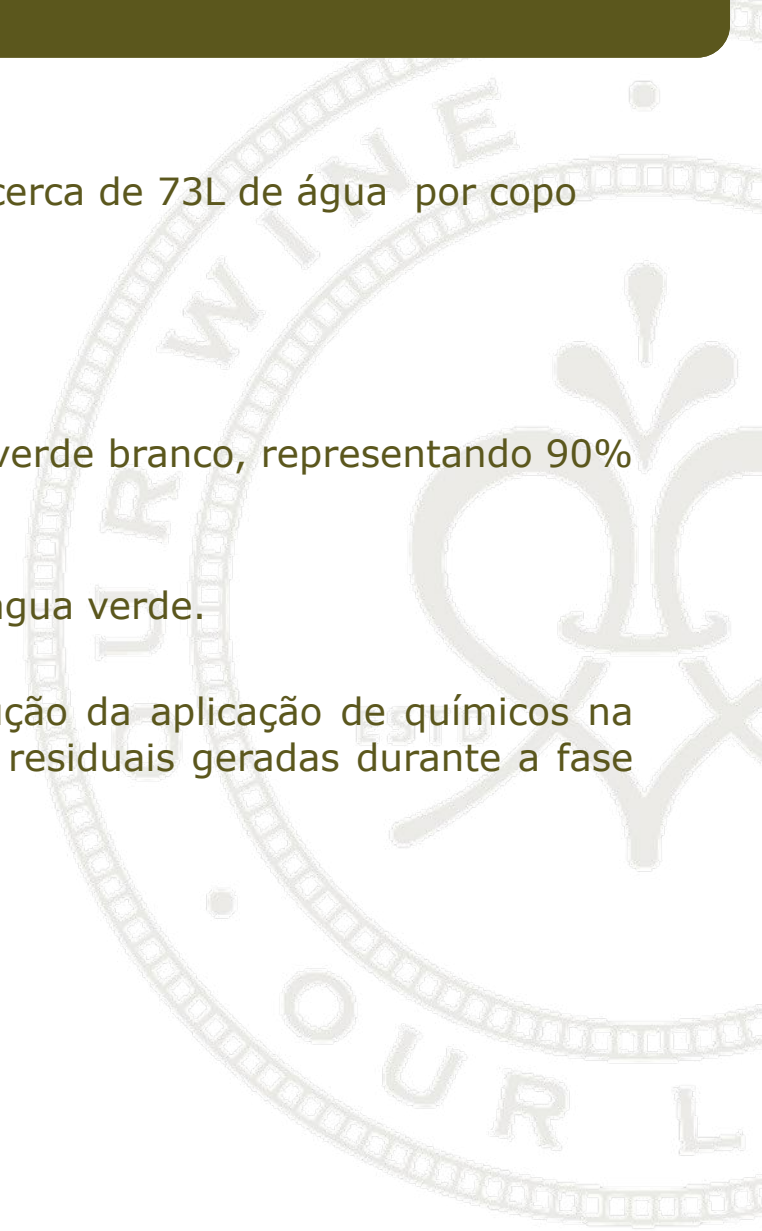
A PA associada à produção do vinho verde branco é de cerca de 73L de água por copo de vinho verde branco (125ml).

A PA verde contribui com cerca de 88% para a PA total.

A viticultura é a principal responsável pela PA do vinho verde branco, representando 90% da pegada.

Impactes incidem principalmente sobre os recursos de água verde.

A redução da PA pode ser conseguida através da redução da aplicação de químicos na viticultura ou na redução da carga poluente nas águas residuais geradas durante a fase de produção do vinho.





# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## PEGADA DE ÁGUA

Produto	Teor de água virtual (litros)
1 folha de papel A4 (80g)	10
1 chávena de chá (250 ml)	35
1 fatia de pão (30 g)	40
1 maçã	70
1 copo de cerveja (250 ml)	75
1 copo de vinho (125 ml)	120
1 chávena de café (125 ml)	140
1 copo de sumo de laranja (200 ml)	170
1 copo de leite (200 ml)	200
1 t-shirt de algodão	2000
1 hambúrguer (150 g)	2400
1 par de sapatos de pele	8000

Teor de água virtual médio global de alguns produtos, por unidade de produção  
Fonte: Hoekstra e Chapagain, 2007

Como conclusão do estudo realizado na Aveleda:

**Precisamos de cerca de 73l de água por copo de vinho verde branco**



Faz parte do Sistema de Gestão Integrado, a identificação dos aspetos ambientais associados às atividades, serviços e produtos da Aveleda, e a avaliação de quais destes aspetos podem ter um impacto significativo sobre o ambiente.

A metodologia de identificação e avaliação da significância dos aspetos ambientais é efetuada tendo em conta os critérios:

Para a Metodologia “A” – para os **aspetos ambientais controláveis**.

- Determinação do Risco Ambiental: Gravidade e Probabilidade
- Determinação das Condições de Controlo Ambiental
- Determinação da Significância

Metodologia “B” – para os **aspetos ambientais influenciáveis**.

- Determinação da Significância
- Determinação da Capacidade de Influência

## ASPETOS AMBIENTAIS CONTROLÁVEIS

<b>ASPETO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO</b>	<b>PRINCIPAIS IMPACTES POTENCIAIS</b>
<b>EMISSÃO DE POLUENTES PARA O AR</b>	POLUIÇÃO DO AR
<b>EMISSÃO DE POLUENTES PARA A ÁGUA</b>	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
<b>EMISSÃO DE POLUENTES PARA O SOLO</b>	CONTAMINAÇÃO DO SOLO
<b>PRODUÇÃO DE RESÍDUOS</b>	OCUPAÇÃO/CONTAMINAÇÃO DO SOLO
<b>EMISSÃO DE RUÍDO</b>	INCOMODIDADE
<b>USO DE RECURSOS (NÃO RENOVÁVEIS OU ESCASSOS)</b>	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS

## ASPETOS AMBIENTAIS INFLUENCIÁVEIS

<b>ASPETO AMBIENTAL SIGNIFICATIVO</b>	<b>PRINCIPAIS IMPACTES POTENCIAIS</b>
<b>CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA</b>	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
<b>CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	EFEITO DE ESTUFA
<b>CONSUMO DE GÁS</b>	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
<b>CONSUMO DE GASÓLEO/GASOLINA</b>	DEPLEÇÃO DE RECURSOS NATURAIS
<b>DERRAME DE PRODUTOS QUÍMICOS (ENOLÓGICOS, ÓLEOS, GASÓLEO, LIMPEZA, ETC.)</b>	CONTAMINAÇÃO DO SOLO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
<b>DESCARGA DE ÁGUAS RESIDUAIS NÃO TRATADAS</b>	CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
<b>DESCARGA DE ÁGUAS PLUVIAIS CONTAMINADAS</b>	CONTAMINAÇÃO DO SOLO CONTAMINAÇÃO DO MEIO AQUÁTICO
<b>RESÍDUOS</b>	OCUPAÇÃO/CONTAMINAÇÃO DO SOLO

# AVELEDA

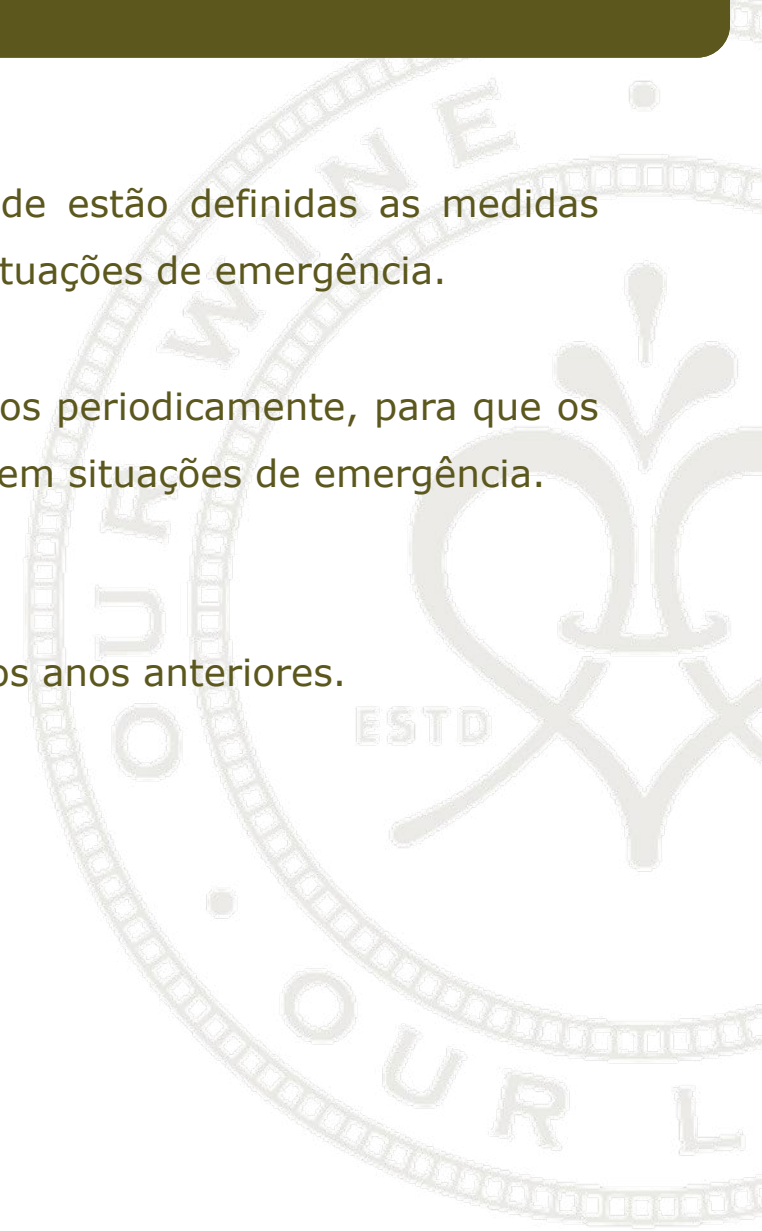
ESTABLISHED 1870

## PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

A Aveleda tem um Plano de Emergência Interno onde estão definidas as medidas necessárias para prevenir e dar resposta a possíveis situações de emergência.

É dada formação adequada, e são realizados simulacros periodicamente, para que os colaboradores atuem de uma forma rápida e eficiente em situações de emergência.

Não ocorreram acidentes ambientais em 2012, nem nos anos anteriores.



É através da comunicação interna e externa, que todos os interessados são informados da evolução e melhoria contínua do Sistema de Gestão Integrado, e do desempenho da Aveleda.

O objetivo da comunicação, é promover o diálogo transparente, e conseguir o envolvimento de todos os colaboradores, potenciando a sua motivação; e dar a conhecer à Comunidade local, Fornecedores, Clientes e outras partes interessadas, o empenho da Empresa na promoção de uma cultura ambiental.

A comunicação interna é efetuada de várias formas, nomeadamente através da realização de reuniões, distribuição de Códigos e Regulamentos, ações de formação de Boas Práticas, e recurso à Intranet.

A comunicação externa é realizada através da distribuição de folhetos com normas de conduta (ex: *Ecomotorista*), folhetos de sensibilização ambiental, visitas de clientes, fornecedores, consumidores e grupos escolares.

A Aveleda utiliza um modelo de planeamento estratégico, o Balanced Scorecard, que permite uma gestão orientada para a estratégia e uma cultura de performance ;

Por análise do Balance Scorecard (BSC) e avaliação das verificações ao longo do ano 2012, analisamos o desempenho ambiental, apresentando-o na forma de indicadores.

Os indicadores de Desempenho Ambiental que estão relacionados com os objetivos e metas estabelecidos, nomeadamente os consumos energéticos e consumos de água.

Indicadores Chave até 17-06-2013	2011 Total	2012 Total	2013 Acumulado	Meta 2013
<u>Reclamações, Acções Melhoria e Planos Acção Abertas Informação e Qualidade</u>	42	17	54	<=40
Reclamações, Acções Melhoria e Planos Acção Abertas Ambiente	3	7		<=25
<u>Acções Qualidade (Total)</u>	2689	3726	1625	>=3726
<u>Auditoria e Testes (Total)</u>	1804	2094	341	>1800
Não Conformidades e Reclamações Ambiente	7	4	0	<20
Eficácia (AM Eficazes/AM)	60%	78%		>=90%
Consumo de água captada tratada (média diária m3)	91.8	107	101	<=80
Consumo de água captada sem a captação com tratamento (m3)	47988	40975	2783	<70000
Consumo de água captada total das 7 captações (m3)	81024	79403	17860	<70000
Valor médio diário de efluente de água residual (m3)	139	63	59	<200
Consumo de Energia (TEP Eletricidade)	674	567	128	<=525
Consumo de Energia por unidade produzida (TEP Eletricidade/Milhão)	46.7	40		<45
Quantidade de Resíduos por unidade produzida (Ton/Milhão)	5.4	5		<7
Quantidade de Resíduos Plásticos (Ton)	17	17	27	<30
<u>Quantidade de Resíduos Papel e Cartão (Ton)</u>	43	40	55	<45
Quantidade de Resíduos Casco (Ton)	18	14	21	<35
Proveito venda de Resíduos (000€)	6.7	9.5		>5
Valorização de Resíduos - Destinos (%)	78%	78%		>75%
Custo Energético e Ambiental - Energia, Água e Saneamento, Ponto Verde, Resíduos (€/Lt)	0.07€	0.07€	0,07€	<=0,07€

A água utilizada na empresa provém das captações próprias, sendo que excepcionalmente, em alturas de maior consumo poderá ser utilizada água da companhia. Todas estas captações têm licença/autorização emitida pela ARHn.

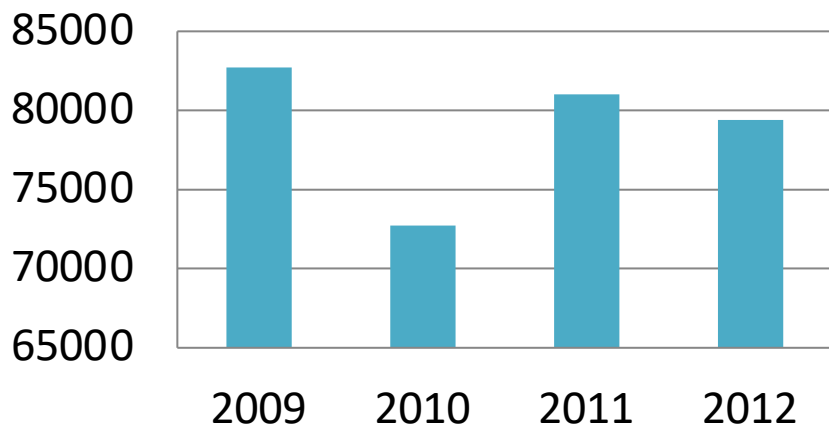
A água de uma das captações, alimenta um tanque situado no interior da Estação de Tratamento de Água, sendo esta água submetida a tratamento para que cumpra os valores limite estabelecidos na legislação para água para consumo humano.

MÉDIA DIÁRIA EM M <sup>3</sup>	2010	2011	2012
CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA TRATADA	74,2	91,8	107
CONSUMO DE ÁGUA CAPTADA TOTAL	72208	81024	79403

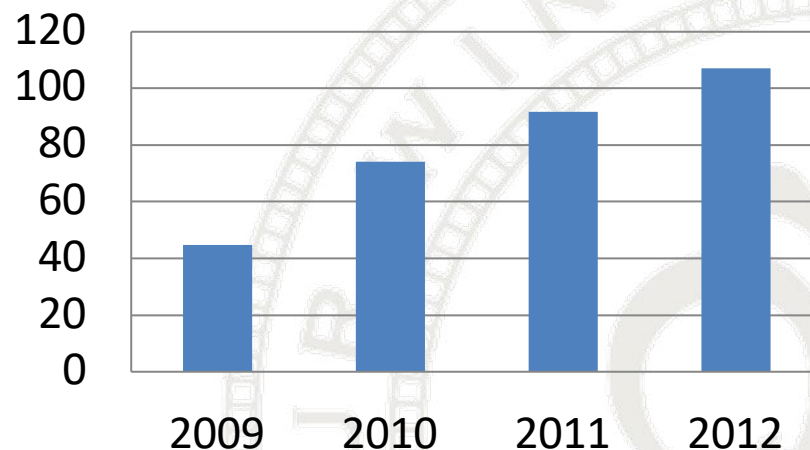
Em 2012, não cumprimos o valor legal dos 100m<sup>3</sup>/diário e a respetiva meta  
Ações 2013: Formação BP; Projeto com Smart Watt; Projeto com Ambimaia de reutilização de Aguas Residuais e Pluviais; Utilização de "Restritors".



Consumo de água captada total (m3)



Consumo de água captada tratada (m3/dia)



O aumento nestes últimos anos do consumo sobretudo da água tratada é resultado de alterações nos processos, aumento de produção e do próprio processo de tratamento bem como o recurso à rega das vinhas.

Encontra-se em curso um Plano de Racionalização de Água, onde são realizadas ações de formação de boas práticas energéticas e ambientais de forma a sensibilizar todas as áreas para a importância deste recurso.

No âmbito da Gestão Energética, está a ser implementada a aplicação de "restritores" nas torneiras e a monitorização "online" dos caudais que permitirá conhecer os nossos consumos em tempo real e alocados aos vários processos. Em 2013, também já foi iniciado um Projeto reutilização de Águas Residuais e Pluviais;

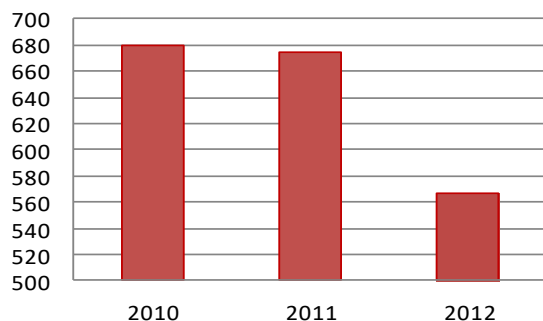
A Aveleda, utiliza nas suas instalações, como fontes de energia; a eletricidade, o gás e o gasóleo.

O GPL (propano) é utilizado para produção de vapor (caldeiras) que é usado na esterilização das linhas de enchimento e do dessulfizador, no aquecimento de edifícios, no transporte (empilhadores), e na cozinha. Em relação à energia elétrica para além do seu uso na produção de vinho, esta é consumida nas captações de água, no centro de vinificação, na adega, no engarrafamento, nos edifícios administrativos e outros edifícios, na cozinha/bar, nas oficinas, nos empilhadores e na iluminação. O gasóleo é utilizado principalmente nos tratores e máquinas de vindimar.

Com um consumo anual superior a 500 tep a Aveleda é considerada consumidora intensiva de energia, segundo o definido no Decreto-lei nº 71/2008 de 15 de Abril.

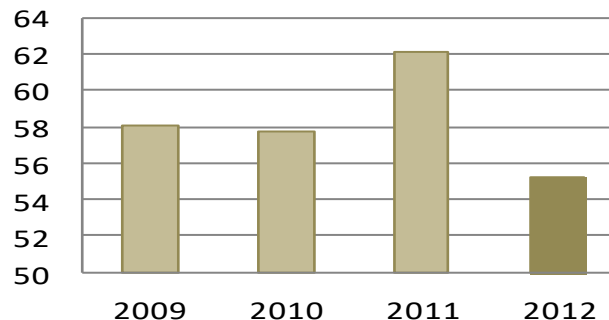
Como instalação com consumo de energia superior a 500 tep/ano, foi realizada uma auditoria energética em 2011, por uma entidade externa da qual resultou um Plano de Racionalização dos Consumos de Energia (PREn), com ações a desenvolver nas instalações.

### Consumo de energia elétrica (Tep)



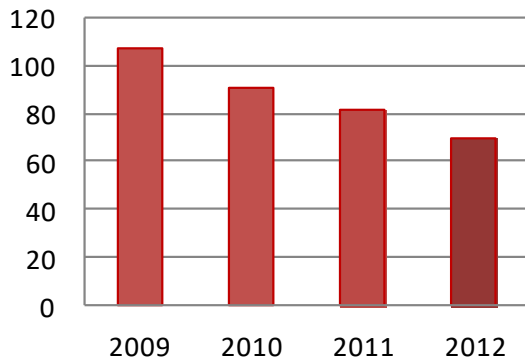
O decréscimo em 2012 da energia deveu-se a uma vindima mais tardia e mais longa e a desativação da ETAR a partir de abril.

### Consumo gasóleo (Tep)



O consumo de gasóleo sofreu uma ligeira descida, resultante sobretudo da quebra na produção de queijo.

### Consumo gás (Tep)



Os dados do consumo de gás na Aveleda, nos últimos anos, continuam a evidenciar uma tendência de descida devido a uma menor necessidade de aquecimento, menor utilização de empilhadores a gás e nº de dessulfitações.

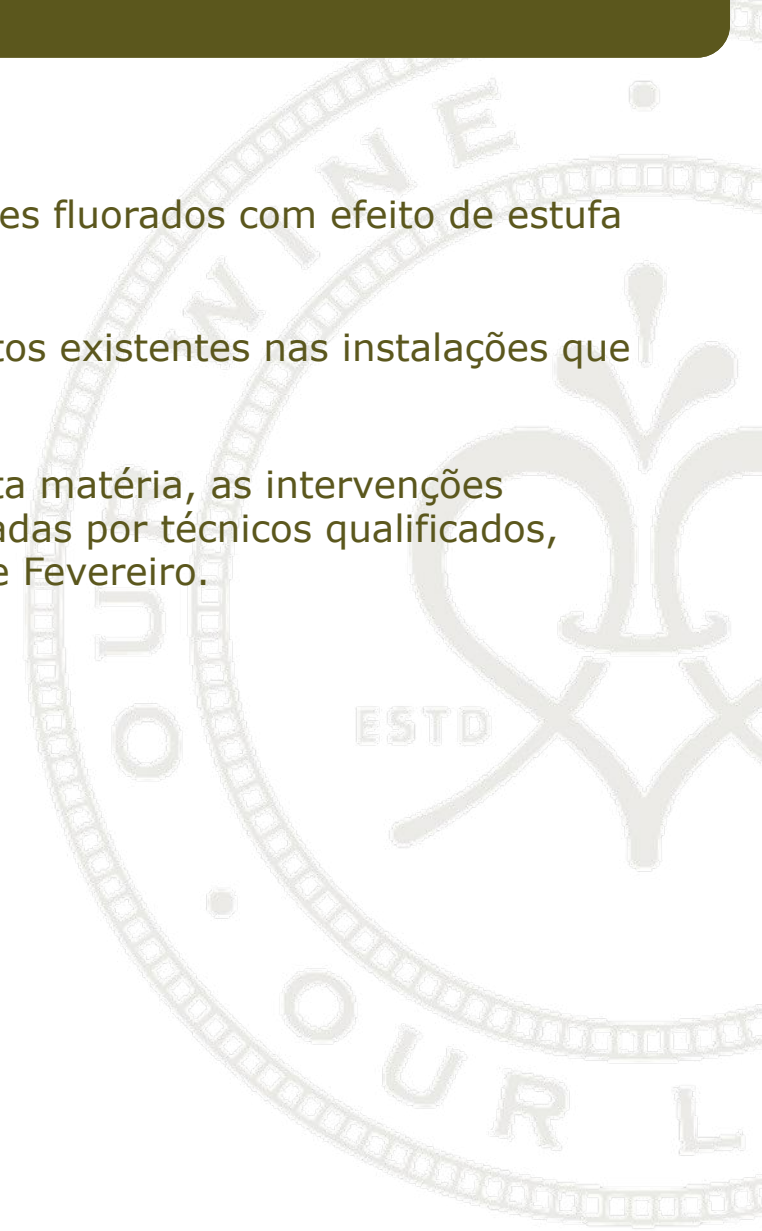
## INDICADORES AMBIENTAIS – GASES EFEITO ESTUFA (GEE)

Substâncias que empobrecem a camada de ozono e gases fluorados com efeito de estufa

A Aveleda, realizou o inventário de todos os equipamentos existentes nas instalações que contêm substâncias que destroem a camada de ozono.

Dando cumprimento às obrigações legais aplicáveis nesta matéria, as intervenções realizadas nos equipamentos de refrigeração, são efetuadas por técnicos qualificados, conforme definido pelo Decreto-Lei nº 35/2008 de 27 de Fevereiro.

Em 2012, não se registaram fugas de gases.



No que respeita às embalagens enviadas para o mercado, a Aveleda, como aderente ao sistema Ponto Verde, transfere a responsabilidade pela gestão dos resíduos de embalagem gerados após o consumo, para a Sociedade Ponto Verde (SPV). Em 2012, a quebra de vendas no mercado nacional de cerca de 10% e alteração do peso das garrafas (mais leves) na referência de maior volume e da nova gama Aveleda, levou a uma redução de 20,1% na declaração anual do Ponto Verde.

A Aveleda tem implementado um sistema adequado de gestão de resíduos que é praticado em toda a empresa. Os resíduos são devidamente separados, tratados e quantificados, sendo-lhes dado um destino adequado de acordo com os procedimentos internos existentes, e o Mapa de Gestão de Resíduos estabelecido.

Todos os resíduos produzidos nas instalações da Aveleda são triados, nomeadamente papel e cartão, plástico, vidro, cortiça, óleos usados, resíduos produzidos na vinificação, etc., e enviados para o Parque de Resíduos, criado na empresa, com o objetivo de um armazenamento adequado dos resíduos já tratados e segregados, onde existem bacias de retenção para armazenagem de produtos e resíduos líquidos perigosos, como por exemplo, óleos, solventes, tintas, etc.

Os resíduos são enviados para Operadores licenciados sempre acompanhados das respetivas Guias de Acompanhamento de Resíduos (GAR). No final de cada ano, e até Março do ano seguinte, é feito o registo de todos os resíduos produzidos durante o ano, no Mapa Integrado de Registo de Resíduos ([MIRR](#)) no SIRAPA.

Na tabela seguinte temos uma análise comparativa dos principais resíduos produzidos em 2010, 2011 e 2012:

Resíduo	Quantidade (Ton)			Destinatário
	2010	2011	2012	
Cartão e Papel	43	40	55	Carlos Ferreira da Silva
Plástico	17	17	27	Carlos Ferreira da Silva
Vidro	18	14	21	Carlos Ferreira da Silva
Placas de celulose	6	3	4	Carlos Ferreira da Silva
Óleos Alimentares usados	0,003	0,006	0,030	Reciol
Resíduos Indiferenciado WC	0,416	0,396	0,41	Rentokil
Sucata de ferro	-	5,1	7,0	Rocha Mota & Soares
Óleos usados das oficinas	-	600 Litros	1000 Litros	Correia & Correia



Em **2012**, os principais resíduos, em termos quantitativos - cartão/papel, Plástico e vidro - tiveram um aumento face ao ano anterior, sobretudo devido ao processo de lançamento da nova gama Aveleda, e ao processo de otimização de gestão de stocks que levou a uma maior frequência de entregas.

Sobre esta questão, algumas medidas de melhoria foram já implementadas, quer internas quer junto dos fornecedores, tais como; a utilização de caixas de transporte com maiores dimensões de forma a reduzir o nº de embalagens, reutilização interna de embalagens e a retoma de paletes e suportes de bobines de rotulagem autoadesivo.

Na Aveleda existem 4 fontes de emissão de gases, provenientes do consumo de gás e gasóleo nos processos de combustão, sujeitas a monitorização das emissões para a atmosfera, de acordo com o plano de monitorização definido ao abrigo do Decreto-lei nº 78/2004 de 3 de Abril., controlando-se assim, o impacte das emissões atmosféricas no meio ambiente.

Existe ainda uma caldeira na Quinta da Agueira, cuja função é gerar vapor para a adega.

De acordo com os resultados apresentados nos Relatórios das monitorizações realizadas em Março de 2011, a concentração de todos os parâmetros avaliados encontra-se abaixo dos respetivos valores limite de emissão e o valor do caudal mássico para todos os parâmetros avaliados encontra-se abaixo do limiar mínimo, para todas as fontes de emissão acima referidas.

Dado que os caudais mássicos dos poluentes caracterizados, nas 2 medições consecutivas de 2008, foram consistentemente inferiores ao respetivo limiar mássico mínimo, a periodicidade de caracterização é de 3 anos, estando prevista a próxima **monitorização para 2014.**

Designação	Localização	Combustível	Fonte emissão
Caldeira ROCA	Edifício administrativo	GPL	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é o aquecimento dos escritórios.
Vaporax 1200R	Edifício Produção	GPL	Chaminé de exaustão dos gases provenientes do queimador cuja função é gerar vapor para a zona de esterilização das linhas de enchimento.
Vaporax 1200RR	Edifício Produção	GPL	Chaminé de exaustão dos gases provenientes do queimador cuja função é gerar vapor para a zona de esterilização das linhas de enchimento.
Vaporax 600R	Queijaria	Gasóleo	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é gerar vapor para o processo de pasteurização na queijaria.
Caldeira Ferroli	Agueira	Gás natural	Chaminé de exaustão dos gases de combustão provenientes do queimador da caldeira cuja função é gerar vapor para a adega



A poluição sonora do ambiente está relacionada com o impacto das atividades da empresa, nos níveis de ruído das zonas envolventes.

A avaliação do ruído emitido para o ambiente exterior foi realizada por entidade externa, tendo em conta o Regulamento Geral do ruído.

Dado que a Aveleda situa-se numa quinta, em meio rural, circundada por grandes áreas de espaço verde, área florestal e agrícola, não se identificou incomodidade sonora nessas áreas, nos três períodos monitorizados (diurno, entardecer e noturno).



Com o objetivo da melhoria contínua, iniciou-se em 2011 uma reflexão aprofundada sobre as vertentes ENERGIA e AMBIENTE.

Para tal, foi fundamental questionar as práticas implementadas e avalia-las reforçando o foco nas necessidades das pessoas e do ambiente no seu dia-a-dia.

Para 2013, **destacam-se as seguintes ações no âmbito do *Plano Global de Racionalização Energética e Ambiental*:**

- Gestão de efluentes pecuários e licenciamento da Vacaria;
- Identificação de oportunidades de racionalização de custos;
- Estudo de viabilidade de reutilização das águas;
- Desenvolvimento um Sistema de Gestão de Energia com supervisão via web-browser do layout fabril em tempo real do consumo de energia por equipamento/centro com sistema de alertas;
- Início do processo de certificação **ISO 50001** para Sistemas de Gestão de Energia;
- Formação em Boas Práticas Ambientais;
- Otimização do sistema de tratamento de água para consumo.

# AVELEDA

ESTABLISHED 1870

## SUSTENTABILIDADE

“Trabalhar com sustentabilidade é plantar um presente que garanta a subsistência das novas gerações num planeta que aquece a cada dia.

Melhor que plantar árvores, despoluir rios, proteger animais, é semear a consciência de que a garantia da vida é respeitar as fronteiras da natureza”.

Nildo Lage

